

DER inaugura polo de pesquisa em infraestrutura rodoviária sustentável

CCD deve ter financiamento da Fapesp de R\$ 7,7 milhões

O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP), vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), em parceria com a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), inaugurou na terça-feira (2) o Centro de Ciência para o Desenvolvimento, Sustentabilidade e Inovação em Infraestrutura Rodoviária (CCD). O evento contou com a presença de autoridades estaduais, representantes acadêmicos e membros da sociedade civil interessados em inovação tecnológica e sustentabilidade no setor viário.

O novo centro, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), terá um investimento de R\$ 7,7 milhões, destinados à pesquisa de materiais e soluções voltadas à descarbonização. A iniciativa inclui a reciclagem de pavimentos usados na malha viária de aproximadamente 12 mil quilômetros administrada pelo DER-SP, que passa por constantes intervenções de manutenção e expansão. A expectativa é que os resultados possam ser aplicados tanto em rodovias estaduais quanto em projetos federais e municipais.

Equipe e bolsas de pesquisa

Proposto pelo presidente do DER-SP, Sérgio Codelo, o CCD reunirá 26 pesquisadores, entre graduandos e pós-graduandos de engenharia, com foco na inovação em pavimentação e sustentabili-



Governo de SP

Soluções envolvem reciclagem de pavimentos usados na malha viária de cerca de 12 mil km

dade. O centro contará com 42 bolsistas, distribuídos entre oito doutorandos, dez mestrandos, 19 de iniciação científica e cinco de treinamento técnico. A equipe desenvolverá pesquisas que abrangem desde materiais recicláveis e técnicas de pavimentação de baixo impacto ambiental até sistemas de monitoramento de durabilidade e eficiência energética de rodovias.

“Hoje é um dia histórico para o DER-SP. Este novo polo de pesquisa é muito significativo para o que desejamos construir. Nesta gestão, o Departamento tem priorizado a

transparência e incentivado as pesquisas por meio de parcerias com universidades, para implementar cada vez mais técnicas promissoras, como a reciclagem de pavimentos”, afirmou Codelo.

Parcerias acadêmicas e institucionais

Sob a coordenação da professora Kamilla Vasconcelos Savasini, da Poli-USP, o CCD contará com representantes de instituições acadêmicas de renome, incluindo a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), a Escola de Engenharia

de Lorena (EEL) e a Faculdade de Tecnologia da Unicamp. Além disso, órgãos ligados à infraestrutura, como DNIT, Artesp e ANTT, bem como empresas privadas do setor de pavimentação e tecnologia, participarão diretamente dos projetos. “O CCD funcionará unindo a excelência acadêmica às demandas práticas dos setores público e privado. Nosso objetivo é acelerar a criação de soluções que tornem a pavimentação das rodovias mais alinhada às demandas de descarbonização. Acreditamos que a reciclagem é um pilar importante nesse processo”, desta-

cou Savasini. Ela acrescentou que a pesquisa também incluirá estudos sobre durabilidade, custo-benefício e impacto ambiental das tecnologias aplicadas, contribuindo para tomadas de decisão mais sustentáveis e eficientes.

Objetivos

Os Centros de Ciência e Desenvolvimento (CCDs) reúnem pesquisadores, gestores públicos, empresas e organizações não governamentais para desenvolver projetos que resolvam problemas de interesse social ou econômico do estado. Além de gerar conhecimento científico, o trabalho do CCD deve apoiar políticas públicas, reduzir custos de manutenção rodoviária e minimizar impactos ambientais.

“É uma aplicação direta da ciência e, como consequência, os projetos desenvolvidos trazem benefício imediato para a população”, afirmou Marco Antonio Zago, presidente da Fapesp. O CCD Sustentabilidade e Inovação em Infraestrutura Rodoviária integra o conjunto de 34 CCDs anunciados pela fundação em setembro, totalizando investimento de R\$ 256 milhões em pesquisas colaborativas no estado.

O centro deve iniciar as atividades imediatamente, com foco em soluções de pavimentação sustentável, monitoramento de resultados e promoção de técnicas replicáveis em rodovias de todo o estado. Os pesquisadores também planejam desenvolver protocolos de avaliação.

Fecomercio apoia inclusão de profissionais no MEI

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) manifestou apoio ao Projeto de Lei Complementar (PLP) 102/2025, que propõe a inclusão de 21 categorias de profissionais do setor de eventos no regime do Microempreendedor Individual (MEI). A iniciativa altera a Lei Complementar 123/2006, que regulamenta o MEI. O ofício, enviado à Câmara dos Deputados e dirigido ao deputado Rogério Correia (PT/MG), presidente da Comissão de Fiscalização Tributária e Financeira (CFT), aponta que a medida pode contribuir para a formalização desses trabalhadores, ampliar o acesso a benefícios previdenciários e crédito, além de conferir maior segurança jurídica às empresas contratantes.

O documento foi assinado por Ivo Dall'Acqua Júnior, presidente em exercício da FecomercioSP, e



Divulgação

Iniciativa altera a Lei Complementar 123/2006

por Guilherme Dietze, presidente do Conselho de Turismo da entidade. Entre as categorias contempladas pelo PLP 102 estão técnicos de sistemas audiovisuais, carpinteiros de cenários, montadores de andaimes, garçom, maître, chef de cozinha, profissionais de segurança e limpeza de eventos, recepcionis-

tas, organizadores de eventos, fotógrafos e videomakers, DJs e músicos independentes, designers de iluminação, decoradores e produtores culturais.

A federação diz que incluir esses profissionais também favorece a profissionalização dos serviços.

Operação Praia Segura no litoral paulista

O Corpo de Bombeiros de São Paulo intensificou, a partir deste mês, a Operação Praia Segura em cidades do litoral do estado. A ação contará com reforço do efetivo, que inclui bombeiros, guarda-vidas temporários contratados pelos municípios e mais de 500 novos profissionais admitidos recentemente para ampliar o corpo de atuação da corporação.

A operação, que se estenderá até março, envolve o uso de viaturas, embarcações, equipamentos e outros recursos destinados à proteção da população e à prevenção de afogamentos. Segundo a corporação, aproximadamente mil profissionais estarão empenhados na segurança dos banhistas.

“A expectativa é de que o litoral paulista receba milhões de banhistas ao longo da temporada de verão”, afirmou a capitã Karoline Burunsizian, do Corpo de Bombeiros. O esquema de segurança

contará ainda com o apoio do Comando de Aviação da Polícia Militar (CAvPM), que atuará de forma integrada ao Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar). Helicópteros posicionados estrategicamente terão a função de ampliar a capacidade de resposta em ocorrências de afogamento, buscas, resgates e monitoramento de áreas de risco. Os guarda-vidas temporários selecionados para atuar junto ao GBMar passaram por treinamento teórico e prático em áreas como Educação Física, Natação Aplicada, Noções de Oceanografia, Prevenção e Salvamento Aquático, Técnicas Básicas de Recuperação de Afogados e Relacionamento com o Público. O processo de seleção, realizado no início de novembro, avaliou candidatos com mais de 18 anos por meio de provas de corrida e natação, garantindo o condicionamento físico e a aptidão técnica.